|  |  |
| --- | --- |
|  | Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí – CEAVIDepartamento de Engenharia Sanitária - DESA |

# PLANO DE ENSINO

**DEPARTAMENTO: ENGENHARIA SANITÁRIA**

**DISCIPLINA:**SAÚDE E SANEAMENTO**SIGLA:**84OP206

|  |
| --- |
| **PROFESSORA:**JOSIE BUDAG MATSUDA**E-mail:**josie.matsuda@udesc.br |

**CARGA HORÁRIA TOTAL:**36h**TEORIA:** 36h**PRÁTICA:**0h

**CURSO(S):** BACHARELADO ENGENHARIA SANITÁRIA

**SEMESTRE/ANO:**II/2016**PRÉ-REQUISITOS:**

**OBJETIVO GERAL DO CURSO:**

O Curso de Engenharia Sanitária do Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí – CEAVI, da UDESC/ Ibirama, objetiva formar profissionais da engenharia habilitados à preservação, ao controle, à avaliação, à medida e à limitação das influências negativas das atividades humanas sobre o meio ambiente, de modo a atender as necessidades de proteção e utilização dos recursos naturais de forma sustentável, aliando novas metodologias e tecnologias na exploração, uso e tratamento da água, nos projetos de obras de saneamento, que envolvem sistemas de abastecimento de água, sistemas de esgotamento sanitário, sistemas de limpeza urbana, bem como no desenvolvimento de políticas e ações no meio ambiente que busquem o monitoramento, o controle, a recuperação e a preservação da qualidade ambiental e da saúde pública.

**EMENTA:**

Evolução histórica da concepção de saúde e estágios evolutivos das profissões de saúde. Evolução histórica da organização dos serviços de saúde e níveis de aplicação das medidas preventivas (conceitos e atividades de saúde pública). O saneamento no processo de urbanização e sua determinação no estado de saúde. Água, esgoto e lixo. Condições locais e usos decorrentes. Medidas de tratamento e proteção.

**OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA:**

Apresentar os conhecimentos referentes aevolução histórica de organização dos serviços de saúde e níveis de prevenção.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS/DISCIPLINA:**

Objetivo específico 1: Identificar os principais problemas em saneamento básico e sua relação com a saúde pública;

Objetivo específico 2: Apresentar as funções de uma Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH);

Objetivo específico 3: Discutir o papel do engenheiro sanitarista em uma CCIH.

**CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES:**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Nº** | **Data** | **Horário** | **H.A.** | **Conteúdo** |
| 1 | 03/08 | 15:20– 16:10 | 1 | Apresentação do Plano de ensino  |
| 2 | 04/08 | 17:00– 17:50 | 1 | A carência de saneamento básico em números (texto: Dossiê de saneamento) |
| 3 | 10/08 | 15:20– 16:10 | 1 | Não há saúde sem saneamento (texto: Dossiê de saneamento) |
| 4 | 11/08 | 17:00– 17:50 | 1 | Efeitos positivos do saneamento (texto: Dossiê de saneamento) |
| 5 | 17/08 | 15:20– 16:10 | 1 | A situação em outros países (texto: Dossiê de saneamento) |
| 6 | 18/08 | 17:00– 17:50 | 1 | Infecções hospitalares : Questão de saúde pública (texto do livro: Ensinando a cuidar em saúde pública, cap 13 e 14) |
| 7 | 24/08 | 15:20– 16:10 | 1 | Infecções hospitalares (discussão de artigos) |
| 8 | 25/08 | 17:00– 17:50 | 1 | Infecções hospitalares (discussão de artigos) |
| 9 | 31/08 | 15:20– 16:10 | 1 | Infecções hospitalares (discussão de artigos) |
| 10 | 01/09 | 17:00– 17:50 | 1 | Bactérias Resistentes |
| 11 | 08/09 | 17:00– 17:50 | 1 | Bactérias Resistentes |
| 12 | 14/09 | 15:20– 16:10 | 1 | Fungos em hospitais |
| 13 | 15/09 | 17:00– 17:50 | 1 | Presença de vetores e medidas preventivas |
| 14 | 21/09 | 15:20– 16:10 | 1 | O papel de uma CCIH |
| 15 | 22/09 | 17:00– 17:50 | 1 | O papel de uma CCIH |
| 16 | 28/09 | 15:20– 16:10 | 1 | P1(Prova teórica 1 – Conteúdo: Infecções Hospitalares) |
| 17 | 29/09 | 17:00– 17:50 | 1 | Elaboração do questionário para a visita |
| 18 | 05/10 | 15:20– 16:10 | 1 | Elaboração do questionário para a visita |
| 19 | 06/10 | 17:00– 17:50 | 1 | Visita técnica ao Hospital Waldomiro Collautti de Ibirama  |
| 20 | 13/10 | 17:00– 17:50 | 1 | R1- Relatório de visita 1 |
| 21 | 19/10 | 15:20– 16:10 | 1 | O papel do engenheiro sanitarista em uma CCIH |
| 22 | 20/10 | 17:00– 17:50 | 1 | Visita técnica ao Hospital Regional de Rio do Sul |
| 23 | 26/10 | 15:20– 16:10 | 1 | R2 - Relatório de visita 2 |
| 24 | 27/10 | 17:00– 17:50 | 1 | Discussão em classe sobre as ações das CCIH visitadas (pontos positivos e pontos a serem melhorados) |
| 25 | 03/11 | 17:00– 17:50 | 1 | Discussão em classe sobre as ações das CCIH visitadas (pontos positivos e pontos a serem melhorados) |
| 26 | 09/11 | 15:20– 16:10 | 1 | Doenças causadas com as águas e as fezes (Texto: TCC – Saneamento e saúde) |
| 27 | 10/11 | 17:00– 17:50 | 1 | Doenças causadas com o lixo (Texto: TCC – Saneamento e saúde) |
| 28 | 16/11 | 15:20– 16:10 | 1 | Doenças causadas com a habitação (Texto: TCC – Saneamento e saúde) |
| 29 | 17/11 | 17:00– 17:50 | 1 | Saneamento hospitalar |
| 30 | 23/11 | 15:20– 16:10 | 1 | Saneamento hospitalar |
| 31 | 24/11 | 17:00– 17:50 | 1 | Relação entre saneamento, saúde pública e meio ambiente (Discussão do artigo) |
| 32 | 30/11 | 15:20– 16:10 | 1 | Como são realizados os descartes de matérias biológicos de hospitais |
| 33 | 01/12 | 16:10– 17:50 | 2 | P 2 (Prova teórica 2- Conteúdo: CCIH ; RSS ) |
|  | 07/12 | 15:20– 16:10 |  | Exame Final |

**METODOLOGIA PROPOSTA:**

O programa será desenvolvido através de aulas expositivas,discussão de artigos e visitas técnicas em Hospitais da região para entender a prática da Comissão de Controle de Infecções Hospitalares.

**AVALIAÇÃO:**

Serão realizadas 4avaliações no decorrer da disciplina. Duas avaliações serão referentes às visitas técnicas. Duas avaliações teóricas/ individuais serão referentes aos conteúdos ministrados durante as discussões de artigos. Fórmula: P1 + (R1+R2=/2) + P2= /3 = Média Final.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**WALMAN, E. A. Vigilância em saúde pública. São Paulo: FSP/USP, 2002. 253p. ISBN. (Número de chamada: 614.4 W164v)**

**EDUARDO, M.B.de P. Vigilância sanitária. São Paulo: FSP/USP, 2002. 502p. (Número de chamada: 614.4 E24v)**

**RIBEIRO,** J.W. ROOKE, J. M. S. **Saneamento Básico e sua relação com o meio ambiente e a saúde pública**. Faculdade de engenharia da UFJF . Juiz de Fora, 2010 – Trabalho de conclusão de curso emespecialização em Análise ambiental.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

SOARES, S. R. A.; BERNARDES, R. S. & CORDEIRO NETTO, O. M.**Relações entre saneamento, saúde pública e meio ambiente: elementos para formulação de um modelo de planejamento em saneamento.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 18(6):1713-1724, nov-dez, 2002

FIGUEIREDO, N.M.A. **Ensinando a cuidar em saúde pública**. Yendis Editora, 2005. PASSETO, W. (Número de chamada:**610.734 E59 2.ed. 2012 )**

**Dossiê de saneamento: Esgoto é vida.** 4ª ed.